

Declaração da União Latino-Americana de Cegos (ULAC)

8 de março – Dia Internacional da Mulher

Para marcar este 8 de março, Dia Internacional da Mulher, na União Latino-Americana de Cegos (ULAC), erguemos nossa voz para tornar visível a situação enfrentada pelas mulheres com deficiência visual no acesso à justiça em nossa região.

Estamos preocupados com a ausência de políticas públicas abrangentes para prevenir e combater a violência de gênero, a falta de dados estatísticos sobre violência e acesso à justiça para mulheres com deficiência e as barreiras persistentes que dificultam o pleno exercício de seus direitos.

Apontamos, como principais barreiras, a falta de informações acessíveis para apresentar reclamações e receber aconselhamento, a ausência de sistemas de apoio adequados, práticas de infantilização, processos de revitimização e, em muitos casos, a falta de uma resposta abrangente dos Estados à violência e deficiência baseadas em gênero.

Isso representa uma clara violação dos Artigos 6 e 13 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, pois não responde às múltiplas formas de discriminação, aos maiores riscos e à violência específica à qual as mulheres com deficiência estão expostas.

Essa falta de treinamento e de uma abordagem abrangente à violência impedem que recebam proteção e tratamento adequados, além de limitar o acesso efetivo a mecanismos de reparação.

A invisibilidade dessas realidades perpetua a violação de direitos e aprofunda as desigualdades enfrentadas pelas mulheres com deficiência visual em nossos países.

Nós da ULAC exigimos que os Estados desenvolvam e implementem soluções abrangentes que garantam acesso real e eficaz à justiça para mulheres com deficiência, em geral, e para as mulheres com deficiência visual, em particular. Isso implica, entre outras medidas, garantir informações acessíveis, fortalecer os sistemas de apoio, treinar operadores judiciais, eliminar barreiras institucionais e adotar políticas públicas que abordem a violência e a deficiência de gênero de maneira interseccional.

Também reafirmamos nosso compromisso de continuar defendendo e agindo em favor



das mulheres cegas e com baixa visão para avançar rumo à justiça real, o que inclui todas nós.

Neste 8 de março, reiteramos que uma sociedade justa só é possível quando todas as mulheres, incluindo mulheres com deficiência, puderem exercer plenamente nossos direitos, viver livres de violência e acessar a justiça em pé de igualdade.

União Latino-Americana de Cegos (ULAC)

Comprometidos com a inclusão!

Apoio: Fundação ONCE para Solidariedade com as Pessoas Cegas da América Latina (FOAL)